

O CHRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos XVI:31.

"Nós prégamos a Christo"

1.ª Cor. 1:23.

Director: FRANCISCO DE SOUZA

Publicação Quinzenal
Assignatura annual 5\$000
Pagamento adiantado

Redactores:
Fortunato Luz, Jonathas d'Aquino e J.L.F. Braga Jr.

Toda a materia de publicação e correspondencia pode ser enviada a qualquer dos redactores

Redacção:
RUA CEARA', 23
S. Francisco Xavier
Rio de Janeiro

Martinho Lutero á Luz da Historia

I

E' tempo de se erguerem os protestantes brasileiros para rebater as calumnias e mentiras, que os despeitados e invejosos têm arre-messado, desdenhosamente, contra a memoria do insigne Martinho Lutero. Nós, enquanto nos fôr permittido pelo Senhor escrever e falar, não cansaremos de pôr á amostra a calva desses embusteiros que procuram, fingindo zelo religioso, tendo apenas a apparencia de piedade, mas negando-lhe a efficacia com as obras inconfessaveis que praticam, alimentar inescrupulosamente seus ouvintes de chocar-ricas e superstições, de ballelas e de lendas. Esses suppostos mestres religiosos, visando exclusivamente a satisfação dos seus immundos motivos, afastam os homens de Deus e nada produzem de lucrativo para as almas.

Este é o primeiro de uma série de artigos que, *Deo volente*, escreveremos nesta revista sobre a pessoa, os principios religiosos e a obra gloriosa de Martinho Lutero, o supremamente odiado dos romanistas de sotaina, especialmente dos mediocres e nauseabundos individuos que não valem nem se igualam ao pó do mais velho e sujo sapato do Reformador.

Antes, porém, de entrarmos a tratar do assumpto, importa que expliquemos aos leitores como se originou: —

Estando de visita á cidade de Cabo Frio, em serviço pastoral, em dias do mez passado, soubemos que o padre José Nunes, vigario da Parochia, havia tido forte discussão com o Rev. Bernardino Pereira e que articulára contra Lutero as mesmas inverdades com que os bons jesuitas mimoseam o grande reformador. Lembrámo-nos então de realisar, em lugar accessivel, uma conferencia subordinada ao titulo que encabeça esta série de artigos. Havendo conseguido para esse fim o theatro da cidade, foram expedidos convites á sociedade Cabofriense e, á hora aprazada, umas quatrocentas pessoas, mais ou menos, encontravam-se no recinto. Após uma supplica ao Senhor e a leitura de um trecho do Evangelho de S. João, démos inicio á palestra que durou cerca de uma hora e vinte minutos. Momentos depois de estarmos falando, entrou o padre. Sentado num dos primeiros logares, ouviu, inquieto, impaciente, e visivelmente nervoso, as palavras do orador. Este ainda não havia terminado, estava perorando, appel-

lando á assembléa que lesse a Biblia, o livro que levou Lutero a romper com o Papado, quando o padre, já enfurecido, gritou: "Não acaba mais? Eu tambem quero falar." Estas palavras foram proferidas em tom arrogante, desabrido e ameaçador. Ao terminar, o orador fez ver ao sacerdote romano que estava no direito de não lhe conceder a palavra, porque não se tratava de discussão, mas apenas duma conferencia. E como o padre vociferasse meia duzia de insultos, que bem vieram mostrar a elevada educação de que é portador, foi-lhe concedida a palavra para dizer quanto quizesse, sob condição de que, no fim receberia a competente resposta.

O homem tirou do seio, do bolso da batina, ou não sabemos donde, *um monstro calhamaço, já encardido pois, segundo ouvimos, fôra copiado em Maricá*, e começou a lê-lo num *sotaque ilhéu, quasi incomprehensivel*, dizendo metade das palavras, deglutinando syllabas, batendo com os pés e com as mãos. Toda essa belleza constituiu uma estrondosa victoria para alguns romanistas, perfeitamente conhecedores de historia, como o seu illustre parochio e mestre. E foi com esse papel que o padre pretendeu refutar a conferencia que acabava de ouvir!

E que se continha no referido calhamaço? As perguntas mil e uma vez feitas pelos romanistas e milhares de vezes respondidas pelos protestantes: — "Onde estaveis vós antes de Lutero... etc?"

Em seguida, a *copia* continha todos os insultos, todas as fabulas, todas as calumnias, todas as immoralidades com que os rancorosos adversarios do reformador têm-lhe procurado denegrir a memoria.

Entre os auctores protestantes que o padre citou, estavam, notem bem os que conhecem a historia, *Cobbett, Erasmo e João Eck*, o maior inimigo da Reforma! Chega para se avaliar dos conhecimentos do abalizado *magister de Cabo Frio*.

Depois da leitura de toda essa *xanxada*, que durou mais de uma hora, depois de atirar contra o orador os mais soezes insultos, quando devia ficar para ouvir a replica, desapareceu como um relampago, por entre o povo, suppondo, *como cometa*, arrastar toda a multidão. A resposta foi dada á maioria da assembléa, que permaneceu attenciosa, no recinto. Neste artigo trataremos de alguns dos pontos referidos pelo padre e por nós respondidos naquella occasião.

"Onde estaveis vós antes de Luthero?" A questão dos romanistas é, em grande parte, a da antiguidade de sua igreja. Passemos em revista este argumento predilecto dos sabios de batina.

A prevalecer este raciocinio, nem o christianismo seria a religião verdadeira, pois o Judaismo é mais antigo do que elle, mas o mesmo Judaismo não escaparia, pois muitas e variadas formas do paganismo lhe são anteriores por seculos; ainda assim o paganismo é precedido pelo Brahamanismo e este por outras formas ainda mais primitivas; talvez alguma forma de animismo ou fetichismo fosse a especie de culto que os homens, depois de caídos, professassem. Si a verdadeira religião se verifica pela sua antiguidade, segue-se que os romanistas que preconizam este modo de pensar, deviam ser fetichistas. Verdade seja que o culto dos santos, das imagens, das reliquias, das cruces, e de outras superstições não passa de refinado fetichismo e neste sentido o romanismo é perfeitamente logico. Elle é fetichista; professa, portanto, a religião mais antiga.

"Onde estaveis vós antes de Luthero?" perguntam enfatuados. Vamos mais uma vez dizer-vos, oh! romanistas de sotaina, não só onde estavamos, mas tambem onde não estavamos: Ouvi bem para que nos não seja preciso repetir:

Estavamos com os nossos primeiros paes que, no Eden, após a desobediencia, ouviram o Evangelho pronunciado pelos labios do proprio Deus: "*E porci inimizade entre ti e a mulher, entre a tua semente e a sua. Elle te pisará a cabeça e tu lhe armarás traições ao seu calcanhar.*" (Genesis 3:15).

Estavamos com Abel, Seth, Enoch; com o oitavo prégoeiro da justiça que é segundo a fé, com o segundo pae da raça, Noé; com Abraham, o amigo de Deus, no qual seriam bemditas todas as nações da terra; com Isaac, Jacob e José, herdeiros da mesma promessa; com Moysés, Josué, Samuel, David; com todos os prophetas que vaticinaram a vinda do Senhor Jesus Christo; com João Baptista, o Precursor; com Maria, a bemdita mãe do Salvador; com Jesus, o unico Mediador entre Deus e os homens; com os apóstolos, cujos escriptos estudamos com devoção; com os paes da Igreja post-apostolica, até o quarto seculo; com todos os christãos sinceros que, dahi em diante, protestaram contra as arbitrariedades da religião official; entramos na Edade Media com os Waldenses, com os Albigenses, com os Wickliffitas, com os Hussitas, com todos os corações regenerados que, mesmo dos logares mais corruptos da terra, louvavam e bemdiziam, pela fé no Sacrificio de Christo, a Deus em Espirito e verdade. Nunca sahimos da verdadeira Igreja Catholica Apostolica e Christã. Nella nascemos e havemos de permanecer para sempre, porque contra ella não prevalecerão os poderes do inferno, ainda que contra a esposa do Cordeiro se mancomunassem todos os papas, bispos, padres, frades e demonios dos abysmos.

Nós não tivemos a nossa origem em Luthero. Esse servo de Deus foi apenas o instrumento do Espirito Santo para repór o Evangelho puro no lugar de honra que lhe compete, do qual havia sido removido pelas innovações

papistas. Longe do que pensam os srs. romanistas, não temos vergonha de confessar que Luthero foi um grande leader religioso; ao contrario, temol-o em muita estima e consideração, não obstante ser tão iniquamente calumniado pelos seus adversarios.

Si Luthero não tivesse outra virtude, senão a de haver batido galhardamente o despotismo papista, como o fez, teriamos motivos mais do que sufficientes para reverenciarmos sua memoria. Estamos, pois, com Luthero e com todos os crentes que, como elle e os demais reformadores, souberam honrar o nome de Nosso Salvador Jesus Christo e que para a realização desse ideal expozeram-se a todos os azares da sorte.

No proximo artigo, diremos onde não estavamos.

Francisco de Souza.

D. Maria Francisca Silveira

Que é a nossa vida? E' um vapor que apparece por um pouco e depois se desvaneece. — Tiago 4:14.

Insoneáveis são os designios do Senhor. Quando haviamos de pensar que dentro de pouco tempo ficaríamos sem a nossa querida tia e inesquecível Yayá, como a tratavamos.

Hoje temos vida, saude e alegria! amamos e somos amados!

Amanhã o golpe cruel da separação de um ente querido, entre dôr, angustia e lagrimas! e, afinal, a triste escuridão de um tumulo.

Durante quarenta dias, mais ou menos, guardou o leito de dôr esta querida tia, soffrendo muito, mas sempre paciente e firme na sua fé em Jesus. Graças a Deus.

Quando, durante a noite, eu me levantava, para dar-lhe o remedio, ou que quer que fosse, varias vezes encontrava-a chorando; perguntava-lhe, tambem entre lagrimas, o motivo que a fazia chorar; ella dizia-me que se achava muito cansada e que tinha muita pena de nos vêr passar mal a noite, mas, esperava em breve o repouso verdadeiro que Jesus lhe offerencia nas moradas eternas. O seu hymno predilecto era o 140.

Durante as horas de delirio, ella ria muito. Eu perguntava-lhe a causa de sua alegria, e respondia-me: O que eu vejo são as bellezas que o mundo não me pode dar; é Jesus que me chama para Si.

Despediu-se de todos de casa poucos dias antes de fallecer, e muito nos aconselhou que não chorassemos, porque ella se sentia feliz por deixar este mundo de dôr e miseria.

No dia 14 de Junho p. p., ás 17 horas e meia, notava eu que ella breve nos deixaria, perguntei-lhe si queria que fizesse oração, respondeu que sim. Então, prostrada á beira do seu leito, pedi ao bom Deus que desse allivio a essa alma afflicta pela enfermidade si fosse da sua vontade.

Foi assim que, ás 18 horas desse mesmo dia, ella pediu-me que a virasse na cama. Prestei-lhe este ultimo serviço e, momentos depois, conheci que a querida tia Yayá tinha deixado este mundo, e transposto o limiar da morada melhor e mais feliz, que ella tanto amejava.

Presados leitores: Podeis calcular a dôr que essa partida nos deixou! Que seria de nós si não tivéssemos a esperança de que um dia iremos habitar com Christo nos céos, e ali com os remidos que nos esperam, louvaremos o Seu Santo nome?!

Oh! será alegre, sim, alegre.

Oh! será alegre, onde não ha separação!

Muito nos auxiliaram os membros da Igreja Evangelica Paulistana, não só com a sua presença em casa, mas, muito mais, com as suas orações, dirigidas a Deus em nosso favor.

Os Srs. João Macintyre e Harold Buswell, enviaram uma bellissima corôa, com a seguinte inscripção: "Saudades da Igreja e Escola Paulistana". Que o bom Deus abençõe ricamente essa Igreja, pois assim como um pharol, serve de guia ao nauta perdido na escuridão da noite, assim essa Igreja possa ser uma luz radiante para aquelles que ainda não conhecem Jesus Christo como seu Salvador.

Que o Altissimo derrame chuvas de bênçãos sobre a Igreja Paulistana, afim de que ella cresça não só em numero, mas em santidade, paz e amor em Christo Jesus nosso Senhor.

Arminda de Moraes Silveira.

S. Paulo, 2 de Julho de 1918.

HOSPITAL EVANGELICO

Continúa este estabelecimento a cumprir com sua missão, qual a de attender ás necessidades physicas de seus associados, bem como ás de todos que a elle appellam. Nem sempre é possível attender a todos os appellos, devido á falta de recursos. No mez de Junho p. findo, entraram onze doentes, tiveram alta oito, falleceram tres e continúam em tratamento oito.

Dos fallecidos, dois entraram para o Hospital em estado agonizante e um já entrou com uma grave infecção no rosto.

Nesse mesmo mez, o Dr. Alfredo Rego, alem de outras, fez uma das mais importantes intervenções cirurgicas, de que ha registro neste Hospital. Tratava-se da remoção de grande quantidade de gordura da região abdominal duma senhora. Da dupla incisão, que tinha uma extensão de 70 cm., por uma largura de 25 cm.; foram removidos 6 kilos e 200 grammas de gordura. A operada, que já se acha no oitavo dia, está passando muito bem e promette em breve estar completamente restabelecida. O Sr. Dr. Rego foi auxiliado nessa delicadissima operação pelo Sr. Dr. Leonidio Ribeiro e por sua habil enfermeira, D. Mathilde T. d'Andrade.

Após muito orar, pensar e procurar, cremos ter conseguido o *right man for the right place*, para administrador do Hospital, na pessoa do Sr. Emilio Wagner. Este prezado irmão allia ao seu caracter illibado uma longa experiencia na vida administrativa. Estamos certos que o Hospital muito terá a lucrar com sua administração.

Com esta aquisição, o secretario geral ficará mais livre para dedicar-se á propaganda do Hospital.

Em resposta ao appello que fizemos em nosso ultimo communicado, pedindo duas mo-

ças para praticantes de enfermeiras, temos recebido muitos pedidos, tanto verbalmente como por escripto. Foram contempladas as duas primeiras que se apresentaram e que já se acham trabalhando. São ellas as jovens Jenny Guimarães e Herminia Arruda. Os nomes de dd. Martha Dias Pereira, Patrocinia de Almeida, Ercilia Escobar, Amelia Rosa da Silva, Leonor Barros e Carmelina de Moraes, ficaram archivados para serem aproveitados na primeira oportunidade.

No mez de Junho, o Hospital foi contemplado com os seguintes donativos:

Do Sr. Isaac Penque, uma caixa de sabão, no valor de 30\$000.

Da Exm.^a Sr.^a D. Christina Fernandes Braga, nove kilos de tapioca, no valor de 14\$000.

Da Exm.^a Sr.^a D. Candida Meirelles Ferreira, da Fazenda de S. Lourenço, em Conservatoria, dois jacás com doze lindos frangos, no valor de 30\$000, que vieram com o frete pago e chegaram em optimas condições.

Do Sr. J. F. Barboza, 45 kilos de feijão, uma caixa com fructas e outra com legumes, tudo no valor de 33\$000.

Em nota á parte, queremos salientar o donativo que recebemos da exm.^a sr.^a D. Anna Gonzaga, na importancia de 400\$000, com um nucleo para o novo arsenal cirurgico de que o Hospital está muito necessitado. Foi esta uma feliz idéa desta boa irmã; agora é necessario que outros a secundem, pois para esse fim precisamos pelo menos de mais 4:600\$000, isto é, de 5:000\$000 ao todo. Os instrumentos cirurgicos actualmente estão carissimos e alem dos instrumentos, necessitamos de uma mesa moderna para operações, pois a que temos é um tanto antiquada.

E' justo salientar aqui tambem que nosso prestimoso presidente, Sr. Fernandes Braga, chamou a si toda a despeza do registro e impressão dos novos estatutos, despeza esta que monta approximadamente a 800\$000.

Os estatutos ficaram nitidamente impressos, acompanhados da nova tabella de preços para as remissões.

Aquelles que não os tiverem recebido e desejarem possuil-os, queiram pedil-os á secretaria, ou á administração do Hospital.

A benemerita Sociedade Auxiliadora de Senhoras do Hospital, tambem fez imprimir e está distribuindo seus novos estatutos. A secretaria e administração do Hospital acham-se aparelhados para fornecel-os a todas as pessoas interessadas.

Como nota final, queremos pedir a todos os irmãos, e principalmente aos srs. pastores, que não se esqueçam que a 14 de Julho p. futuro passa o 21.^o anniversario do lançamento da pedra fundamental do Hospital e, como esse dia cae em domingo, não poderemos ter nossa festa de costume. Por isso mesmo, pedimos que os srs. pastores não se esqueçam de levantar uma collecta especial, em suas respectivas igrejas, para auxiliar na liquidação da divida. Se alguns dos irmãos não quizerem dar para este fim, poderão dar para qualquer outro, especificando no envelope em que depositarem suas offeras.

Rio, 2-7-918.

J. Vollmer, Secret. Geral.

Notas e Excerptos

"O Christão" — Acham-se, á venda, em mãos do nosso redactor, José Luiz F. Braga Junior, os volumes encadernados, referentes aos annos de 1915, 1916 e 1917, ao preço de 5\$000. Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia. O "stock" é muito limitado e, por isso, os que desejarem possuir a nossa revista encadernada, não devem demorar em fazer seus pedidos.

O Varão Luthero — O Instituto Nacional de Literatura Sagrada, deu á lume a bellissima conferencia do Rev. Emilio W. Kerr, pastor da Igreja Presbyteriana de Sorocaba, perante a qual foi a mesma pronunciada, por occasião do Quarto Centenario da Reforma. O trabalho do Rev. Kerr é de grande utilidade para distribuição nos arraiaes romanistas, em rebate ás aleivosas accusações dos adversarios do grande reformador.

13 de Maio — Nesse dia, conforme foi annunciado, foram os detentos quasi em todo o Brasil visitados, pelas Sociedades de Esforço Christão, tendo cada um recebido a Mensagem do Senhor, por meio de folhetos, Biblias, Novos Testamentos, etc., e tambem em alguns logares, por meio de um ou mais sermões.

— Ainda não nos chegaram ás mãos os dados dos trabalhos realizados por todas as sociedades e, por isso, hoje, apenas registamos o que foi feito na Capital Federal.

— Pela manhã, foi visitada a Fortaleza de Santa Cruz e, durante o dia, a casa de Correccão, tendo sido deixada a casa de Detenção para outra oportunidade, devido a uma circumstancia imprevista, ficando lá mesmo guardados os folhetos e tratados de que era portadora a Commissão.

— A Commissão, se compunha dos Revds. André Jensen, Belmiro de Araujo Cesar e Samuel Cesar, Drs. G. Ambroust, Ribeiro Gonçalves Filho e Paulo Lenz de Araujo Cesar e dos Srs. José Martins, Manoel Alves de Brito, Dorotheu Costa, J. W. Guimarães, Mario Duffrayer, Pedro Costa e de um representante da Sociedade do E. C. de Villa do Realengo, a qual com, satisfação, acompanhei e distribui na Fortaleza de Santa Cruz — 126 N. T., 200 Evang., 6 Biblias, 7 Psalmos de David, 133 A Religião Evangelica Perante o Publico e 20 folhetos diversos, e, na Casa de Correccão — 45 Biblias, das quaes uma foi offerecida ao Director do estabelecimento, 60 Novos Testamentos, 300 Evangelhos, 50 Pae Nosso, e 31 A Religião Evangelica Perante o Publico.

— Na Fortaleza, auxiliou-nos no trabalho, em que tomou parte saliente, o irmão 1.º Tenente, Manoel Arruda, a quem muito agradecemos.

— Na Casa de Correccão, prégeram os Revds. B. A. Cesar e A. Jensen. Foi um quadro edificante... 240 homens, formados em circulo, ouviram a Palavra, de Deus com grande attenção, e alguns choraram... Oh! que aquellas lagrimas tenham sido as de um verdadeiro arrependimento.

Muitos numeros de detentos foram tomados pelos membros da Commissão, especialmente pelo Dr. Ribeiro Gonçalves Filho para, opportunamente, remetterm aquelle logar Novos Testamentos e Biblias em outras linguas, conforme o desejo de alguns dos encarcerados, que não entendem o portuguez e o hespanhol.

— Para esse trabalho, a Sociedade do Realengo offertou a quantia de Rs. 7\$080, a Legião de Propagandistas de Copacabana, 100 Novos Testamentos, e a Sociedade do Encantado, 25 Novos Testamentos,

200 Evangelhos e 20 folhetos diversos, pertencendo o restante á Sociedade do Cajú.

A cura divina e o azeite — Daniel Cesar, em sua secção—**Do Rio**, no "Norte Evangelico", diz: "A respeito do azeite (puro, virgem, verdadeiro, já se sabe) diz o Dr. Amílcar de Souza, em seu livro — A Saude pelo Naturismo... O azeite é um forte alimento respiratorio, um laxativo brando, assim como vermifugo; dissolve os calculos dos rins e do figado. Quem prezar o bem physico, deve usar o azeite. Os atletas friccionam-se com azeite. E bem melhor faziam as damas si, em vez de cosmeticos butiraceos, utilizassem azeite neutro. Para o inverno é uma fonte de calor, comido com bananas, figos seccos ou maçãs doces. O capitão Diamont, naturalista de S. Francisco da California, com 120 annos, e que anda por dia 20 kilometros em bicycleta, faz grande uso de azeite, que considera um dos maiores elixires de sua longa vida.

Não admira que os srs. cura-divina façam tantos milagres!... E elles é que melhor sabem informar sobre o melhor azeite existente no mercado!

O uso de armas — A mocidade de tão bellos ideaes e sentimentos tão nobre, deve a todo transe evitar as armas e desprezal-as como insignia de covardia. Desprezasse a nossa mocidade as armas e não teriamos o desgosto de lêr nos nossos jornaes constantes desgraças motivadas pelo uso das armas.

Um Secretario da A. C. M., que se occupava na sua "hut", á meia noite, quando muitos soldados partiam para as trincheiras, viu um soldado aproximando-se do balcão, em estado um pouco nervoso; percebendo que elle queria alguma cousa, interrogou-o: "Quer alguma cousa?" O moço respondeu: "Sim, senhor; tenho uma biblia e não sei bem como fazer uso della. Quero que o senhor marque algumas passagens nella; está noite vou para as trincheiras." "Marque alguns trechos bons." "De certo, marcarei alguns trechos bons, meu amigo", disse o Secretario. Emquanto elle marcava o livro deste moço, meia duzia mais aproximou-se e disse: "Marque o meu tambem, senhor." Por mais de meia hora este Secretario se occupou em marcar versos apropriados nas biblias destes moços.

Alguem, que ouviu o Secretario contar o incidente, perguntou-lhe algumas das passagens indicadas; elle respondeu: "Math. 10:23; 11:28; 6:19-20; João 3:16; Rom. 18:35, 36, 39."

Revista da Escola Dominical — Na ultima lição do numero passado, na segunda parte da exposiçào, o Bom Samaritano, onde se lê: "eram mestres mestigos", leia-se: eram mestigos.

Seminario Theologico — No proximo numero estamparemos a photographia do grupo de lentes e alumnos que completaram o curso, o anno passado.

Correio da Casa

Rev. João dos Santos (Rio). Seu artigo sahirá no proximo numero.

Dr. Eliezer Saraiva (S. Paulo). No proximo numero.

Sr. Nelson Espindola (Santos). O mappa occupa muito espaço. No entanto, esperamos publicalo.

Rev. Bernardino Pereira (Cabo Frio). Recebemos seu postal. Gratos. Seus trabalhos serão publicados, logo que haja espaço.

Sr. Octavio Vieira (Maricá). Já seguiu o exemplar pedido.

Sr. Ildfonso Oliveira (Niteroi). Sua noticia será publicada no proximo numero.

RESUMO DOS TRABALHOS DA QUINTA CONVENÇÃO DA UNIÃO REGIONAL DAS ESCOLAS DOMINICAES DA CAPITAL FEDERAL E DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Em as noites de 26-29 de Abril p. p., no salão de cultos da Igreja Evangelica Fluminense, effectuaram-se as sessões da 5.^a Convenção, com a presença de ministros evangelicos, officiaes e professores de diversas Escolas Dominicaes e membros de quasi todas as igrejas evangelicas.

Na primeira sessão, após o discurso inaugural pelo presidente, Rev. Francisco Antonio de Souza e a chamada das Escolas, membros da União, foi pelo secretario, Dr. Paulo Cezar, organizado o quadro dos convencioneaes, com um bom numero de delegados e membros ex-officios.

Na falta do orador, inscripto, por motivo de molestia, Rev. Alvaro Reis, desenvolveu a these — "*Qual o objectivo das Escolas Dominicaes para o biennio de 1918-1920?*", a convite do Rev. presidente, o Rev. H. C. Tucker, que em seu discurso deu toda a emphase á necessidade dum professorado competente.

Outros oradores, se fizeram ouvir sobre o mesmo assumpto, cujas idéas por elles expendidas, damos a seguir: O Rev. Salomão Ginsburg, suggeriu a idéa de que a União Regional organise neste biennio, um padrão para a Classe Normal e conceda *diplomas aos normalistas*. O Rev. Lander falou sobre a necessidade de um maior esforço para a conversão dos nossos jovens, por meio da Escola Dominical. O Rev. Epaminondas do Amaral, mostrou que a União muito deve fazer durante este biennio em favor do Departamento do Lar, instituição esta muito util e de facil organização. O Sr. Abdias Nobre suggeriu a idéa de crear-se um curso normal por correspondência.

Na segunda sessão, após o serviço devocional pelo Rev. Presidente, o orador escolhido da Mesa, Rev. Salomão Ginsburg, discorreu sobre o thema: *Os motivos por que todo o membro da Igreja deve fazer parte da Escola Dominical*". O orador desenvolveu com proficiencia o assumpto que lhe coube.

O Rev. Dr. João Tavares, relator da Comissão do Parecer sobre o projecto de Estatutos, apresentou o seu relatorio. Lidos e discutidos, foram os Estatutos da União approvados, ficando a Nova Directoria autorizada a registral-os para fins de direito, de acordo com o decreto de 10 de Setembro de 1893.

Quanto a estatisticas, apresentamos aqui o resumo que encontramos no relatorio da Comissão de Estatisticas, lido nessa sessão. "A matricula attingiu a 6.431 alumnos, e que, dada a falta de informações por parte de 129 escolas e, si tomarmos a media de 25 alumnos por escola, veremos, e não erraremos, dizendo que, o numero daquelles que aprendem a Palavra de Deus nesta região sobe a 9.656.

No tocante ao numero de visitantes, as informações são por demais deficientes.

No domingo, 28, a Convenção esteve reunida em Escola Modelo, sob a presidencia do Rev. H. C. Tucker, no Templo da Igreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, 23. A Escola começou ás 16 horas e teve como superintendente, o Sr. José Luiz Fernandes Braga Jr.

O Rev. Tucker fez importantes illustrações, combatendo o egoismo e elevando a bondade e a lealdade.

Após a leitura responsiva de Marcos 9:30-50, os alumnos foram divididos em classes, conforme as edades, para o estudo da lição do dia. Feita a applicação do assumpto estudado, pelo Superintendente, falaram os Revds. Alvaro Reis e Francisco de Souza. A collecta levantada por essa occasião, rendeu 24\$760. Com o canticto do hymno 518, foram encerrados os trabalhos de tão agradável reunião.

A sessão de encerramento dos trabalhos da Convenção, foi bastante animadora. Após o serviço devocional, pelo presidente, seguiu-se com a palavra o Rev. H. C. Tucker, que discursou sobre o thema — "*A Escola Dominical sobre o ponto de vista social*". Varios delegados se fizeram ouvir sobre o assumpto. Foram as seguintes as resoluções tomadas acerca das questões levadas á Comissão de Parecer sobre Propostas: 1) que a União peça á Convenção Nacional para estudar e publicar tratados sobre "CLASSES ORGANISADAS", definindo os deveres das mesmas para com a Superintendencia da Escola Dominical, 2) que se recomende á Convenção Nacional a criação de um distinctivo de alumno, commum ás denominações, 3) que o local da proxima Convenção fique ao criterio da actual Directoria da União. A nova Directoria eleita, por aclamação, ficou assim constituída: Rev. Epaminondas do Amaral, Presidente; Sr. Domingos da Silva Oliveira, Vice-Presidente; Rev. Jonathas de Aquino, Secretario Archivista; Sr. Crimilde Leite de Aguiar, Secretario Correspondente; Rev. Salomão Ginsburg, Thesoureiro.

VOGAES :

Rev. Salomão Ferraz, da Igreja Episcopal — Rev. André Jensen, da Igreja Presbyteriana — Rev. Dr. J. E. Tavares, da Igreja Methodista — Rev. Belmiro A. Cezar, da Igreja Presbyteriana.

O novo presidente proferiu breve allocução, esboçando o programma da nova Directoria e terminou agradecendo a todos os que de qualquer modo concorreram para o realce da Convenção. Por proposta do Rev. Salomão Ginsburg, ampliada pelo Sr. Epaminondas Moura, ficou consignado em acta um voto de louvor á Directoria que terminára o seu mandato e á Igreja Fluminense, por proposta do Rev. H. C. Tucker, foi apresentado um voto de agradecimento por haver tão bondosamente cedido seu salão de cultos para os trabalhos da Convenção.

São esses os informes que julgamos de mais interesse e que se vos dão neste comunicado official.

Observação — Motivos alheios ao nosso querer, retardaram a publicação deste resumo.

Rio, 3 de Julho de 1918.

Jonathas Thomaz de Aquino, Secretario Archivista.

O Rev. Howard promoveu uma reunião para expôr praticamente o funcionamento de uma classe infantil, com a meza de areia, serviço manual, etc., e apesar da grande greve que suspendeu o trafego dos bonds e trens e perdurava então, compareceram 300 obreiros ansiosos por aperfeiçoarem-se no ensino. Quando teremos trabalhos semelhantes no Rio?

MEDITAÇÃO

A PARTE DE DEUS E A PARTE DO HOMEM. — A SANTIFICAÇÃO.—A ÚNICA COUSA EXIGIDA

A vida christã é uma acção simultanea de Deus e do homem. São elementos distinctos e mesmos oppostos, mas, não contradictorios. Deus opera e o homem confia. Uma noção clara destes dois lados da questão, evitará as impressões falsas e as idéas erroneas acérca da obra de santificação e da posição do crente sob a agencia do Espirito Santo.

Em resumo: Tudo quanto o homem tem a fazer, é confiar, para que Deus possa operar. A Biblia nos ensina que deve haver em nós uma transformação radical. Livres do poder do peccado, estejamos "preparados para toda a boa obra" (2.^a Tim. 3:17). Peccados acariciados, habitos inveterados, disposições enfadonhas, instinctos corrompidos, devemos desarraigal-os e substituil-os por disposições santas.

"Com cara descoberta, reflectindo, como um espelho, a gloria do Senhor, sejamos transformados de gloria em gloria na mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor" (2.^a Cor. 3:18).

Mas, quem ha de operar essa transformação? Nossa experiencia, corroborando as asserções da Palavra de Deus, prova que somos absolutamente impotentes, para a realisar. Mas, Jesus Christo é o regenerador do character, o transformador dos corações e esta é a missão que ao seu Paraceto, na terra, Elle confiou, para que fosse uma realidade em todos aquelles que se confiam ao seu cuidado e entregam-se em suas mãos.

Dadas essas circumstancias, qual deve ser a posição do crente e, qual a posição de Deus? A resposta é a mesma que ao carcereiro de Philippos deram Paulo e Silas. Creamos, confiemos ainda no Senhor Jesus, e seremos transformados. Nada mais podemos fazer. *Confiar* é esperar, descansar. "Nossa segurança estará no silencio e na esperanza." O Senhor é que pelega por nós. O apóstolo Pedro recommenda — "Não tenhaes cuidado de cousa alguma." Esta doutrina não nos autorisa a levar uma vida de indolencia religiosa, sem fructos praticos, sem resultados positivos.

Não confundamos os effeitos de agencia humana com os de agencia divina. Deus immediatamente opera, desde o instante que confiamos. E' um facto, quer o nosso physico seja sensibilizado ou não.

Um concurso maravilhoso de experiencias intimas e de dispensações exteriores, disciplina a alma que se entrega aos seus braços, purificando-a, instruindo-a, augmentando-lhe as graças christãs e a semelhança com a imagem perfeita de Christo. Obedeçamos ao mandamento estatuido em Romanos, 6:11, e desde agora o Senhor nos conduzirá á victoria sobre nós mesmos, transformando em realidade o que tomámos pela fé. A santificação, acto decisivo de fé, é tambem uma obra progressiva. Acto decisivo de nossa parte, desenvolvimento gradual da parte de Deus. Pela fé, nos identificamos com Christo, pela santificação attingi-

mos á estatura de varão perfeito. Deus é o oleiro que de nós, simples argila, faz vasos de honra, escolhidos para receptaculos das preciosidades do seu amor. Deixemol-o agir como o artifice com o barro na margueira antes que esteja em condições de ser modelada.

Elle empregará o tempo que julgar necessario, para moldar, polir o nosso character christão e, para enrijal-o, permittirá que soframmos a calidez das provações e ainda, á semelhança do barro, sejamos postos no forno das tribulações, até que tenhamos consistencia bastante para sermos um vaso escolhido, como o foi o apóstolo Paulo. O barro nunca seria outra cousa, si o oleiro não o transformasse. Assim tambem nós nada seremos, si não nos entregarmos nas mãos do Senhor, resolutamente crendo, confiando que Elle tudo fará por nós. E ainda que muitas vezes não vejamos uma mudança immediata e os caminhos por onde Deus nos conduz sejam diversos dos que teriamos escolhido, perseveremos em confiar. Digamos, mesmo: "Ainda quando eu andar pelo valle da sombra da morte, não temerei males, porquanto tu estás commigo" (Ps. 22:4).

Uma senhora crente, que a principio tivera grande manifestação do Espirito Santo, esperava que logo seria chamada a uma obra christã; mas, devido a contratempos que lhe sobrevieram, foi obrigada a consagrar todo o seu tempo aos deveres domesticos, como simples creada. Ella submetteu-se docilmente á vontade do Senhor, fazendo este trabalho material tão fielmente, como si estivesse num trabalho de evangelisação directa. Por meio desta disciplina, o Senhor fez della um vaso util, "preparado para toda a boa obra." Outra pessoa, que tinha passado por crise semelhante, e que não comprehendera o methodo de Deus a seu respeito, deixou-se desfallecer e perdeu toda a bençam recebida.

Ha muitas almas que, por não terem comprehendido e realisado esta attitude da fé e não terem tido confiança nos caminhos de Deus, têm feito desaparecer a obra da santificação nellas começada.

A madureza da experiencia christã não se pode attingir em um dia. E' o resultado do poder vivificante e regenerador do Espirito Santo.

Do mesmo modo, a santificação que as Escripturas Sagradas reclamam de todo o christão, como experiencia immediata, não consiste na perfeita madureza de crescimento, mas na pureza do coração, na sinceridade dos actos e intenções. E esta santificação pode ser tão completa no principio da carreira christã, como mais tarde. Uma vez entregue nas mãos de Deus, aquelle que n'Elle permanece, cre que em cada momento de sua vida está no estado em que Deus o quer encontrar. A unica cousa, pois, exigida para esta vida de santificação, é a fé pura e persistente que nos colloca á sombra do Altissimo e sob as influencias directas do Espirito Santo. E o que assim pratica, confirma que Deus "produz nelle o querer e o perfazer, segundo o seu beneplacito" (Philip. 2:13), de sorte que pode dizer como o apóstolo Paulo: "Eu tenho trabalhado, não eu, comtudo, mas a graça de Deus commigo" (1.^a Cor. 15:10).

No proximo artigo, falaremos da parte do homem. Nosso fim é instruir aquelles que não

têm uma comprehensão clara destes ensinos. E permitta o Pae das Luzes que sejamos bem comprehendidos, pois que, si não cresemos firmemente na intervenção poderosa de Deus nesta obra, não feriamos iniciado esta secção.

BALANCETES

DAS

Kermesses de 3 e 13 de Maio

Receita

(3 de Maio)

Producto da mesa de comida....	436\$700
» » » » fructas.....	180\$400
» » » » livros.....	109\$900
» » » » miudezas...	356\$900
» » » » louças....	192\$000
» » » » roupas.....	242\$400
» » » » perfumarias.	182\$200
» » victrola.....	22\$000
» » mach. gravar chapas	13\$900
» » » de pesar.....	11\$700
» » mesa de surpresas..	17\$000
» » » » café.....	59\$300
» das listas.....	1:318\$900
Donativos diversos.....	159\$500

(13 de Maio)

Obj. vendidos antes da Kermesse	464\$000
Producto da mesa de comidas...	60\$000
» » » » miudezas...	265\$200
» » » » roupas.....	132\$400
» » » » louças.....	48\$600
» » » » livros.....	15\$700
Donativos.....	257\$000
	<hr/>
	4.545\$700
DESPEZA.....	175\$500
	<hr/>
Saldo.....	4.370\$200

Descriminação da despesa

Pago impressos a Rolan Rohe..	80\$000
» carretos e gratificações...	44\$500
» div. obj. ext. da A. C. M.	22\$900
» a diversos.....	3\$100
» por luz etc. á A. C. M..	25\$000
	<hr/>
	175\$500

Ha 60\$000 á receber, proveniente de fiados.

THESSOURARIA DO EDIFICIO MODELO

(Assig.) *Abilio A. Biato.*

CONFERE

(Assig.) *Lydia S. Moreira.*

Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1918.

Rev. Bernardino Cardoso Pereira

Mais um triumpho vem de alcançar a Junta da Alliança, com a ordenação do distincto joven, cujo nome nos serve de epigraphe.

A cerimonia de ordenação, que se revezou da maior solennidade, verificou-se na Igreja Fluminense, por occasião do culto da manhã, de 30 do preterito, e foi presidida pelo Rev. Francisco Antonio de Souza, na qualidade de presidente da Junta e pastor dessa Igreja.

Após o serviço devocional desse dia, o candidato á ordenação, defendeu a these: "Fé e Obras". No desenvolvimento de tão momentoso assumpto, o orador deu toda a emphase á "fé divina", essa fé viva, unica que produz boas obras.

Dirigidas as perguntas de praxe ao ordenando, pelo Ministro presidente, fez a oração de consagração, o Rev. Alexander Telford, lente do Seminario Theologico. Acabada a oração, o ordenando recebeu a dextra de companhia dos ministros e demais officiaes presentes e foi, pelo presidente da Junta, declarado ordenado e investido em todos os direitos ministeriaes.

Feita esta proclamação, o novo Ministro tomou assento em uma cadeira em frente ao pulpito e, pelo Rev. Jonathas de Aquino, foilhe dirigida uma solenne paranesis, exhortando-o a ser um Ministro fiel e consagrado ao trabalho do Mestre.

Com o cantico do hymno 528, e a Bençam Apostolica, pronunciada pelo novo Ministro, foram encerrados os trabalhos de tão agradável serviço.

O Rev. Bernardino Pereira já regressou para o seu campo provisório em Cabo Frio, onde os crentes o esperavam anciosos. Que o Senhor abençoe ricamente o seu ministerio, são os nossos mais ardentes votos.

Da Secretaría da Junta.

PROGRAMMA DA 4.^a CONVENÇÃO DAS ESCOLAS DOMINICAES DO BRASIL

São Paulo, 2 a 6 de Agosto de 1918

Sexta, 2 — 8 hs.-10.30 hs.: 1. Abertura: reconhecimento de delegados; saudações; organisações; etc. 2. Relatório da Directoria.

13 hs.-17 hs.: 1. "A moderna educação religiosa"; 2. "A Igreja educando seus filhos"; 3. "O lar christão".

19 hs.-21 hs.: 1. "O Padrão de Excellencia das E. D. do Brasil"; 2. "A Escola Dominical moderna".

Sabbado, 3 — 8 hs.-10.30 hs.: 1. "O Jardim da Infancia na E. Dominical (caracteristicos dos alumnos; lições)"; 2. "Demonstração de uma classe modelo do Jardim da Infancia".

13 hs.-17 hs.: 1. "A puericia e a E. Dominical (caracteristicos dos alumnos; lições)"; 2. "A adolescencia e a E. Dominical (caracteristicos dos alumnos; lições)".

19 hs.-21 hs.: 1. "O que tenho visto em algumas E. Dominicaes", com projecções luminosas.

Domingo, 4 — 8.30 --9.30 hs.: 1. Serviço de consagração, para Superintendentes e Professores.

16 hs - 17 hs.: 1. Escola Dominical Modelo.

Segunda, 5 — 8 hs. - 10.30 hs.: 1. "O Superintendente e sua vida espiritual"; 2. "O Superintendente e seu trabalho".

13 hs. - 17 hs.: 1. "A Escola Dominical Graduada"; 2. "Lições Graduadas".

19 hs. - 21 hs.: 1. "Curso Normal".

Terça, 6 — 8 hs. - 10.30 hs.: 1. Reforma dos Estatutos; 2. Um Secretario Geral; 3. Relatórios e votação de propostas; 4. Eleição da nova Directoria.

Igrejas e Congregações

Districto Federal

Igreja Evangelica Fluminense — Realisou-se, no domingo, 30 do preterito, nesta Igreja, a cerimonia de ordenação ao santo ministerio, do Sr. Bernardino Cardoso Pereira.

A solennidade teve inicio ás 12 horas, com uma prece a Deus, pelo pastor.

Depois da leitura biblica, foi concedida a palavra ao ordenando, para defender a these: "A fé e as obras".

Foi uma exposição clara, succinta e theologica, de modo que os irmãos e ouvintes ficaram verdadeiramente impressionados.

A seguir, foram feitas as perguntas de praxe; respondidas affirmativamente, o Rev. Francisco de Souza, na qualidade de Presidente da Junta, declarou ordenado e com direitos a realizar todos os actos inherentes ao ministerio, o Rev. Bernardino Pereira.

Os pastores presentes deram a dextra de communhão ao novo ministro, no que foram imitados pelos demais officiaes da Igreja.

A oração de consagração foi feita pelo Rev. Alexander Telford, e a paranesis pelo Rev. Jonathan de Aquino.

O Rev. Bernardino Pereira continuará a trabalhar em Cabo Frio, até ulterior deliberação da Junta.

Oxalá que S.Revm.^a seja um baluarte para levar por diante o Evangelho de Christo e estender a nossa obra denominacional, ainda tão acanhada.

— No domingo, 7, depois da predica, á noite, o pastor baptizou os seguintes irmãos: DD. Evangelina Rodrigues Pereira, Clara Avila Pereira, Maria dos Santos Costa; Srs. Francisco Antonio da Costa, Justiniana Martins Reis e David da Costa Leitão.

— Foram eliminadas, as seguintes pessoas: Sr. Antonio de Oliveira e Souza, D. Lydia de Souza, Sr. Benedicto Rosas, D. Anna Rozas e excluida, D. Julia Martins, esta, por procedimento contrario ás Escripturas, e os outros, por haverem acceito idéas e doutrinas "Sabbatistas".

Que sirva o facto para despertamento dos crentes novos, afim de não se deixarem levar por taes doutrinas.

— Em sua residencia, foi baptisada, nesse mesmo dia, á tarde, a irmã D. Laudelina da Silva Ramos.

Essa irmã, que reside á Rua da Republica n. 8, casa 3, estação de Dr. Frontin, acha-se gravemente enferma; e espera, pois, as demonstrações de sympathia e as orações dos irmãos.

Correspondente.

Bento Ribeiro — Os trabalhos desta congregação proseguem com regularidade, não obstante o apparecimento d'alguma eizania. Em sessão de 14 do passado, foi deliberado a exclusão da irmã Julia Pereira Placido, por desobediencia aos preceitos e ensinos evangelicos.

Do Correspondente — *Romeu Leite*.

S. Paulo

Igreja Paulistana — Os cultos têm tido animada concurrencia. O trabalho na Avenida Celso Garcia, 523, desenvolve-se, contando a Escola Dominical mais de trinta alumnos. No dia 29, realisámos o nosso pic-nic annual. O dia esteve magnifico. As creanças divertiram-se bastante, e tudo correu em boa ordem. Que o Senhor continue a abençoar-nos.

O correspondente, *João Teixeira*.

E. do Rio

Niteroi — Auxiliaram-nos no trabalho de pregação, os Revds. Alexander Telford, no domingo, 16; João dos Santos, no domingo, 23, e o licenciado José Ramalho, no domingo, 30. A todos agradecemos.

— A data de 14 de Julho, como nos annos anteriores, foi commemorada festivamente. As novas directorias eleitas para dirigir as Ligas e Sociedade de Senhoras, foram empossadas. Tambem o Rev. Fortunato da Luz foi investido das funcções de co-pastor. Fez o discurso official o Rev. Francisco de Souza, pastor da Igreja. O programma observado, constou de exercicios religiosos, poesias, allocuções e saudações, entremeadas de hymnos e supplicas á Deus. No proximo numero daremos mais algumas notas a respeito.

Foi excluida do rol de membros, por peccado de immoralidade, Floripes da Silva, residente em Pendotiba.

Euripedes Mello, Corresp.

Cabuçu — No domingo, 23, tivemos, á noite, a visita pastoral do Rev. Fortunato da Luz, que prégoa a um bom auditorio, sobre o thema — "A volta do Filho Prodigio". Houve, em seguida, celebração da Santa Ceia.

— Espera-se que a Casa de Oração que se está construindo, esteja, ao menos, em condições de permittir que o trabalho seja nella iniciado, no dia 7 de Setembro. Para occorrer as despezas com os ultimos remates, realizar-se-á nesse dia uma kermesse, que terá o concurso dos irmãos da Igreja de Niteroi e congregações que lhe são annexas. A lista de donativos em poder do pastor, contem as seguintes assignaturas:

José Luiz Fernandes Braga	500\$000
J. L. F. Braga Junior	100\$000
Domingos de Oliveira	50\$000
José Valencia Péres	20\$000
João P. Serra	10\$000
Rev. João dos Santos	10\$000
Luiz F. Braga	100\$000
José Ferreira Barbosa	100\$000

O correspondente, *Alfredo Luz*.

Salvaterra — Esteve entre nós, o co-pastor da Igreja de Niteroi, no domingo 23, de manhã. A sala de cultos esteve cheia. Foi ministrada a Sagrada Communhão.

—No domingo, 30, com a presença do diácono José Fróes na Escola Dominical, foi inaugurado um dos pavilhões destinados a accommodar as classes de juvenis e infantis. A cerimonia foi presidida pelo encarregado da Congregação, Sr. Alberto Borges e constou de um programma religioso previamente preparado.

Agradecemos aos irmãos Adolpho Borges e Joaquim Cesar pelo bom concurso que prestaram na realisação desse trabalho. Ao primeiro, pela confecção do pavilhão e ao segundo, pela offerta que fez dos materiaes.

Paracamy — Na segunda-feira, 1 do corrente, preguei em nossa congregação de Cascata, havendo grande assistencia. Na séde da Igreja o trabalho prosegue animadamente.

No domingo, 23, do preterito, estive em nossa congregação de Lagoinha, o irmão Manoel Fonseca, dirigindo ali o serviço dominical e, em 30 do mesmo, estiveram ali os irmãos Virgilio Lopes e Tiago Pereira. Aquelle dirigiu o serviço de pregação e este tratou de ensaiar alguns hymnos.

No sabbado 29, tivemos a reunião da Sociedade de Senhoras e Liga da Juventude para apuração do resultado dos talentos e compromissos durante o semestre findo,

Domingos Lage — corresp.

Agradecimento

(Allocução recitada pelo menino Francisco de Souza Junior, perante a Escola Dominical da Igreja Fluminense, no domingo, 7 do corrente.)

Srs. Directores e Srs. alumnos da Escola Dominical da Igreja Fluminense:

A minha presença nesta tribuna importa no cumprimento dum dever, que jamais poderia olvidar.

Estou certo de que ainda tendes perfeita recordação da enfermidade que me prostrou no leito, arrancando-me todas as forças, deixando o meu organismo completamente depauperado.

Era tão grave o meu estado, que o proprio medico não acreditava no meu restabelecimento.

Meus paes appellaram para o Pae Celeste e o mesmo fizestes vós. O Senhor, cheio de misericordia, attendeu ás supplicas que lhe foram dirigidas e, hoje, aqui me encontro para testemunhar a sua excelsa caridade.

Sejam, portanto, as minhas primeiras palavras de agradecimento ao Senhor, pelo bem que me fez.

A todos vós que orastes por mim, que tomastes interesse pela minha saude, igualmente agradeço, penhorado.

Ao dr. Vollmer que tão sollicitamente me acompanhou na hora mais critica de minha curta existencia, não tenho phrases com que expressar a minha gratidão.

Deus recompensará tanto a vós, como a esse illustre clinico.

Ao collocar o ponto final nestas desastivas palavras, tenho uma declaração e um pedido a fazer-vos: E' meu proposito ser, no futuro, ministro de Christo e, por isso, peço-vos que todos os dias, oreis ao Senhor para que cumpra este meu desejo e dê esta suprema alegria ao coração de meus paes.

Tenho dito.

PELOS LARES

Fallecimentos — Em 25 e 27 do passado, verificou-se o passamento das irmãs Angelina Dias Corrêa e Genesia da Rocha, da Congregação de Bento Ribeiro. Essas presadas irmãs mostraram-se fieis, conservando-se pacientes em todas as phases da terrível enfermidade que as conservou longo tempo no leito. Felizes os que dormem no Senhor, certos de receberem a corôa que lhes está prometida. Pesames ás familias enlutadas.

*

Em Lagoinha, nasceu, em 11 do transacto, **Lucas**, filho dos irmãos, Manoel Cardoso e Maria Amaral Cardoso.

*

Foi para o céu, no dia 26 de Junho, Manassés, filho dos congregados, da Igreja, de Paracamy, Srs. Sebastião Lessa e D. Joanna Lessa.

*

Falleceram, em Pavuna, nos dias 20 e 23, as meninas, Nair e Magdalena, filhas dos irmãos, Josino Thomaz Pessôa e Amalia Pessôa.

*

O lar dos Srs. Rodrigo e Olavina Rodrigues, em S. Paulo, foi enriquecido, com a vinda dum robusto menino, o qual recebeu o nome de **Milton**.

*

Têm estado bastante enfermas, as irmãs The-reza de Almeida e Camilla da Conceição, membros da Congregação de Cabuçu.

*

Falleceu, no dia 3, do corrente, em Itaipú, Niterói, a esposa do irmão Reginaldo Antonio Nogueira.

— Na mesma localidade e no mesmo dia, falleceu Firmina, filha da irmã Amalia Silveira. Nossos pezames.

Sociedades e Ligas

Ligas da Congregação de Cabuçu — Durante o mez de Junho, effectuou a Liga da Juventude duas reuniões devocionaes e uma de consagração. Dirigiram-na's, respectivamente: Joaquim Goulart e Alfredo Pinheiro. — A Liga Juvenil tambem teve suas reuniões devocionaes e de consagração.

Foram, hontem, solennemente empossadas as directorias das Ligas da Juventude e Juvenil e Sociedade de Senhoras, da Igreja Evangelica de Niterói. A seguir, damos os nomes dos que foram escolhidos para orientar esse departamentos, cujos anniversarios de fundação, tiveram, na gloriosa data de 14 de Julho, o seu marco inicial. **Liga da Juventude** — Directoria: Euripedes Tavares de Mello, Presidente; Julio Vieira de Andrade, Vice; Angelina Ferreira, Secretária-Archivista; Ormezinda Pereira, Secretária Correspondente; Antonio Marques, Thesoureiro (releito); Guilhermina Trindade (releita) e Francisco Silva, Procuradores. — **Liga Juvenil** — Directoria: Mabel Ferreira, Presidente; Inuze de Souza, Vice; David Andrade, Secretario; Irene Marques, Thesoureira. — **Sociedade de Senhoras** — Directoria: Presidente, Amalia Andrade; Vice, Maria Trindade; 1.^a Secretaria, Ormezinda Pereira; 2.^a Secretaria, Eponina Trindade; Thesoureira, Flora Marques.

— Como lembrança do anniversario do Rev. Fortunato da Luz, a Liga Juvenil da Igreja de Niterói fez-lhe presente dum bello **sombbrero**.

Domingo, 18 de Agosto de 1918

3º Trimestre—Lição VII

Trabalhando na Igreja

Leituras : Luc. 2:42-52 ; 2ª Pedro 1:5-8

Texto aureo: "Entrae pelas suas portas com acção de graças, e nos seus atrios com hymnos de louvor. Dae-lhe graças e bendizei o seu nome" — Ps. 100:4 (Alm.).

Hymnos: 136—352—428.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

Segunda-feira, 12 — Trabalhando na Igreja — Act. 2:41-47.

Terça-feira, 13 — Empregando os bens no serviço da igreja — Act. 4:32-37.

Quarta-feira, 14 — A ministração diaria—Act. 6:1-7.

Quinta-feira, 15 — Indo á casa de oração — Ps. 122:1-9 (Alm.).

Sexta-feira, 16 — Diversidades de dons — 1.º Cor. 12:4-11.

Sabbado, 17 — Digno da vocação—Ef. 4:1-7.

Domingo, 18 — A estatura de varão perfeito em Christo — Ef. 4:11-16.

ESBOÇO DA LIÇÃO

- I. Uma igreja modelo.
- II. Uma igreja cheia do Espirito.
- III. Eleição e ordenação dos primeiros diaconos.

EXPOSIÇÃO

I — Uma igreja modelo (Actos 2:41-47).

O sermão de Pedro teve como resultado a conversão e salvação de 3.000 almas. O sermão foi simplesmente uma argumentação baseada nas Escripturas, a qual se tornou effectiva pelo poder do Espirito Santo. O effecto maravilhoso desse sermão, lembra-nos as palavras de Christo em João 14:12. A acceitação da Palavra, conforme prégada por Pedro, se tornou claramente manifesta no acto do baptismo a que todos promptamente se submetteram. Pode se dizer que esses tres mil baptismos foi o resultado daquelles dez dias de oração unanime e perseverante, no cenaculo, em Jerusalem. O trabalho do apostolo produziu resultados permanentes, pois, está dito que os novos conversos perseveraram "na doutrina dos apostolos e na communhão." Communhão é uma das maiores necessidades para o crescimento espirital de uma igreja. Aquelle que procura crescer em reclusão, separado dos irmãos em pouco tempo terá de experimentar as mais amargas consequências desse modo erroneo de entender. Aquelles crentes permaneceram tambem "no partir do pão." Não negligenciavam o mandamento de Jesus: "Fazei isto em memoria de Mim." Finalmente diz-nos o escriptor sagrado que elles perseveraram "na oração". A oração é, sem duvida, a maior necessidade da igreja. Uma igreja fraca, sem vida espirital, é uma prova certa da falta de perseverança na oração. A primitiva Igreja é chamada a Igreja Modelo, especialmente, por dous motivos: 1) Porque os seus membros perseveravam na oração e 2) porque entre elles existia verdadeiro amor fraternal.

NOTAS PRELIMINARES

Data — A. D. 29 ou 30.

Logar — Jerusalem.

Personagens — Pedro e os primeiros diaconos.

Verdade Pratica — O Senhor tem um trabalho, para cada um de nós fazer, em Sua igreja.

INTRODUCCÃO

A igreja de Christo é composta de todos aquelles que, tendo nascido do Espirito, crêm n'Elle e O seguem como o unico Salvador e Senhor. O povo de Deus, tem sido, em todos os tempos, considerado como uma sociedade de escolhidos do Senhor. Durante o periodo patriarchal, o cabeça da familia era um sacerdote, havendo perfeita unidade religiosa. Quando os filhos de Israel sahiram do Egypto, se tornaram um povo unido, crendo no verdadeiro Deus e attentando para as leis que Elle mesmo promulgára. Os christãos constituem verdadeiras companhias de remidos do Senhor, que juntos trabalham para o avanço do reino de Christo. Em nossa lição de hoje, temos em vista, a igreja primitiva em trabalho.

II — Uma igreja cheia do Espirito (Act. 4:32-37). (Actos 6:2-4).

Algun tempo ha passado desde o dia de Pentecostes, talvez, um anno ou mais, porem, a unidade e amor da primitiva igreja ainda permaneciam. A prova disto se encontra no verso 31, onde se diz que "todos foram cheios do Espirito Santo, no momento em que reunidos oravam com fé ao Senhor, para que os ajudasse a soffrer com paciencia as perseguições dos seus inimigos e lhes desse coragem resoluta para, com ousadia, proseguirem na propaganda do Evangelho de Christo. Como resultado da benção do Espirito Santo, havia entre aquelles crentes, unidade de sentimentos e communhão de bens. "Era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguem dizia que coisa alguma do que possuia era sua propria, mas todas as coisas lhes eram communs." A doutrina da resurreição foi prégada pelos apostolos, com todo o ardor christão. Havia abundancia de graça em todos elles. Ninguem padecia necessidades, porque elles possuiam tudo em commum, de sorte que os que possuiam herdades ou casas, vendendo-as traziam o prego do vendido, e o depositavam aos pés dos apostolos, para que estes o reparassem por entre os necessitados da igreja.

III — Eleição e ordenação dos primeiros diaconos

Não tardou muito, porem, e o egoismo, a desconfiança e o ciume penetraram na primitiva igreja, dando logar a que os apostolos para evitarem consequências mais desagradaveis, fivessem de entregar a direcção dos bens materiaes da mesma, a um grupo de crentes previamente escolhidos, afim de que não mais ouvissem murmurações dos gregos contra os

hebreus, por falta de equidade na distribuição das beneficencias. Sete varões, pois, de boa reputação cheios do Espirito Santo e de sabedoria, foram eleitos e ordenados diáconos ou servos, para "o ministerio quotidiano." Esta nova classe de officiaes na igreja produziu optimos resultados. Os apóstolos livres daquelle serviço, agora confiado aos diáconos, deram mais attenção no ministerio da Palavra e cuidaram com mais solicitude dos interesses espirituaes da Igreja.

APPLICAÇÃO PRÁTICA

Uma igreja ideal — Paulo, em Romanos 12:1-13, apresenta-nos uma lista, que deve ser cuidadosamente consultada, das qualidades principaes de uma igreja ideal. Os membros de uma igreja ideal, segundo essa lista, devem: *a)* ter vidas puras, (v. 1) sem o que não poderão cumprir o rogo solemne de Paulo neste verso; *b)* estando no mundo, viverem, no entanto, separados do mundo (v. 2); *c)* ser humildes (v. 3); *d)* cultivar o espirito de fraternidade (vs. 4 e 5) visto que somos um só corpo em Christo; *e)* ser testemunhas fieis, exercitando-se no dom que possuem (v. 6); *f)* trabalhadores dedicados (v. 7); *g)* amigos do estudo, da instrução (v. 7); *h)* amigos de repartir com os outros o que de graça têm recebido de Deus (v. 8); *i)* amigos da ordem (v. 8); *j)* bondosos (vs. 8 e 10); *k)* zelosos (v. 11);

l) pacientes (v. 12); *m)* perseverantes na oração (v. 12); e *n)* hospitaleiros (v. 13). Examine, pois, cada um esta lista e veja qual ou quaes as qualidades que lhe falta e peça-as ao Senhor, que a todos dá liberalmente, certo de que si o fizer com pureza de sentimentos, ha de concorrer, sem duvida, para a organização uma igreja cheia de vida, uma igreja ideal.

Suggestões para a Classe de Creanças

Topico: — *A Igreja* — Deixar que as creanças digam o que pensam sobre a igreja. Mostrar-lhes que a igreja de Christo, não é o edificio, nem o povo desta ou daquela denominação, mas a reunião de todos os christãos verdadeiros. Contar-lhes a historia do estabelecimento da igreja em Jerusalem, depois de Pentecostes.

QUESTIONARIO

1. Qual o assumpto da lição ?
2. Qual o effeito do sermão de Pedro ?
3. Porque esse sermão foi tão efficaz ?
4. Em que perseveraram os novos convertidos ?
5. Que difficuldade se levantou na novel igreja ?
6. Que fizeram os apóstolos para encontrar essa difficuldade ?
7. Que qualidades deve ter o diacono ?

Domingo, 25 de Agosto de 1918

3º Trimestre—Lição VIII

Falando a favor de Christo

Leituras: Luc. 12:8-12; Actos 1:1-8

Texto aureo: — "Todo aquelle que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus." (Lucas 12:8.)

Hymnos: 260 - 517 - 585.

TOPICOS PARA O CULTO DOMESTICO

- Segunda-feira, 19 — Falando a favor de Christo. Lucas 12:1-12.
- Terça-feira, 20 — Testemunhando de Christo — Actos 1:1-8.
- Quarta-feira, 21 — O poder da lingua — Tiago 3:1-8.
- Quinta-feira, 22 — A sabedoria de cima — Tiago 3:9-18.
- Sexta-feira, 23 — Mostrando amor por Christo — Math. 25:34-40.
- Sabbaço, 24 — Declarar os seus actos de poder — Ps. 145:1-12.
- Domingo, 25 — Animando os outros — I Thes. 5:12-22.

ESBOÇO DA LIÇÃO

I. Confessando a Christo.

I. Confessando a Christo (Lucas 12:8-9).
A palavra é a expressão do pensamento e o meio de nos communicarmos uns com os outros. Nenhuma faculdade envolve maior responsabilidade que esta. O pensamento pertence ao individuo mas a palavra, pertence ao mundo. Uma vez pronunciada, os seus effeitos, bons ou máus, são inevitaveis. A sorte de individuos e imperios pode depender de uma

- II. O peccado contra o Espirito Santo.
- III. Officios do Espirito Santo.

NOTAS PRELIMINARES

Data — A. D. 29 e A. D. 30.

Logar — Peréa e Monte das Oliveiras.

Verdade pratica — Aquelles que o Senhor salva, testemunham a Sua misericordia e poder.

INTRODUCCÃO

Um dos mais importantes deveres dos filhos de Deus é dar testemunho do amor e do poder de Christo. Patriarchas, prophetas e apóstolos deram testemunho do amor e poder de Deus, e é pelo testemunho e pela prégacao da Palavra que o mundo virá a conhecer a vontade de Deus e o caminho da salvagão. Lemos nas Escripturas: "Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor; eu sou Deus" (Is. 43:12), e "Elles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho" (Apoc. 12:11). E' essencial ao crescimento do christão, em graça, que elle continue a dar testemunho de Christo. Elle ganhará força em sua propria alma e ao mesmo tempo influenciará outros a procurar e achar o Senhor.

EXPOSIÇÃO

só palavra. Ella revela o que está no interior. A Suprema auctoridade declarou: "Da abundancia do coração fala a bocca." Nenhuma faculdade é mais difficil de ser governada. Uma fé verdadeira, entretanto, governará a lingua. A graça pode conquistar e dominar esse membro indomavel. A lingua re-freada é uma das mais claras evidencias da verdadeira piedade. Jesus declara: "Por tuas

palavras serás justificado e por tuas palavras serás condemnado." Confessar, pois, a Christo significa uma declaração publica de nossa fé n'Elle, como nosso Salvador pessoal; uma demonstração clara do nosso amor para com Elle, como nosso Redemptor e finalmente uma prova viva de nossa lealdade a Elle como nosso Soberano Senhor. Tal confissão, é inseparavel de uma vida verdadeiramente christã. Na presente lição Jesus mostra-nos claramente a necessidade imprescindivel de cada crente confessional-O diante dos homens, para que Elle por Sua vez, o confesse perante os anjos de Deus. Si porém, algum envergonhar-se d'Elle aqui na terra, negando-O, Elle o negará tambem, perante os anjos de Deus. Note-mos bem isto. A quebra dos Seus preceitos é de facto uma negação. A posição neutra com o fim de evitar qualquer falta de lealdade, é igualmente condemnada e detestavel por Christo. Pois Elle diz: "Aquelle que não é por mim é contra mim; o que commigo não ajunta espalha."

A nossa confissão de Christo deve ser primeiro na presença dos christãos para instrução, conforto e encorajamento mutuos. "Aquelles que temiam ao Senhor falavam muitas vezes um ao outro." O Psalmista convidava a todos para ouvir-o dizendo: "Vinde e ouvi todos vós que temeis a Deus e declararei o que Elle tem feito á minh'alma." Confortae-vos e edificaee-vos uns aos outros." A confissão fortalece a fé pessoal.

II. O peccado contra o Espirito Santo (Lucas 12:10 - 12).

"Todo aquelle que proferir uma palavra contra o Filho do homem isso lhe será perdoado; mas o que blasphemar contra o Espirito Santo, não lhe será perdoado."

A grande misericórdia de Jesus é aqui proclamada. Suas palavras visam a terrível accusação que os escribas e phariseus tinham feito contra Elle, dizendo que pelo poder de Beelzebú expellia os demonios. Jesus declaralhes que por meio do arrependimento podiam obter perdão de qualquer palavra proferida contra Elle, mas a blasphemia contra o Espirito Santo, isto é, attribuir a Satanaz uma obra do Espirito ou resistir deliberada e terminantemente o Espirito Santo, são peccados para os quaes não ha perdão," nem neste mundo, nem no vindouro." Esta declaração ultima, importa em dizer, que em tempo nenhum e em circumstancias nenhumaes haverá perdão para quem assim peccar contra o Espirito Santo.

Ha tres fórmãs progressivas, diz Howell, do peccado contra o Espirito Santo: entristecer-O (Eph. 4:30); resistir-Lhe (Act. 7:51), e extinguir, ou apagar o Espirito (I Thes. 5:19). "Nesta ultima," diz elle, "pela rejeição deliberada da graça divina e da salvação offerecida, chega-se afinal a uma tal inversão de todos os sentimentos e impulsos religiosos, que o homem se torna absolutamente inacessivel ás operações do Espirito Santo, e assim impossibilitado de cumprir as condições de perdão."

III. Officios do Espirito Santo (Act. 1:1 - 8).

O officio do Espirito Santo é inspirar e illuminar a alma. E' auxiliar os filhos de Deus, desde o seu novo nascimento, até o dia

glorioso da sua entrada triumphante no reino dos céus. Elle santifica os corações dos discipulos de Jesus e dá-lhes o poder necessario para que vivam e falem como viveu e falou o seu Senhor e Mestre. O poder do Espirito Santo, deve ser um poder permanente, tanto no crente individual como na igreja de Christo. O dom do poder não é meramente para conforto dos discipulos, mas tambem para animal-os ao serviço. A passagem que estudamos é uma prova de tudo quanto temos dito. Os apóstolos depois que receberam o Espirito Santo, no dia Pentecostes, não só se sentiram confortados, como tambem, animados a com o maior enthusiasmo, testemunhar o poder do Evangelho e diffundi-lo por toda a parte. Em tudo isso vemos, cumprirem-se as palavras de Jesus que disse: "*Recebereis a virtude ou o poder do Espirito Santo, que descera sobre vós, e Me sereis testemunhas em Jerusalem, e até ás extremidades da terra.*"

Trabalhemos, pois, com zelo e com ardor na divulgação do Evangelho de Christo, certos de que o Espirito Santo estará connosco para não só testemunhar com o nosso espirito que somos filhos de Deus, como tambem para auxiliar-nos no testemunho fiel que devemos dar ao mundo, de Christo e de tudo quanto Elle tem feito a nosso favor.

APPLICAÇÃO PRÁTICA

Testemunha fiel — O mahometano não se envergonha de inclinar-se em oração onde quer que se lhe offereça oportunidade de o fazer. Diz-se que na cidade de Salt Lake os mormons se orgulham tanto das suas afflicções religiosas que publicam-n'as em suas casas de negocio. Conta-se que um grande imperador romano contractou um architecto para edificar-lhe um magnifico coliseu sob promessa de recompensal-o largamente. Concluido que foi o edificio projectaram uma festa em honra do imperador e ao architecto. Quando a multidão estava reunida, leões famintos foram soltos e um grupo de christãos atirado na arena. O architecto ao vel-os gritou: "Eu tambem sou um christão, e immediatamente foi atirado ás furiosas bestas. Que testemunha fiel! Não fôra a sua fidelidade a Christo e teria sem duvida, assistido ainda que cheio de tristeza, aquelle spectaculo horrendo para receber a recompensa promettida pelo imperador. Quantos nos nossos dias estarão promptos a imitar tão bello exemplo de amor e fidelidade a Christo?

Topico: — *Obedecendo a Jesus* — Mosfrar que o grande dever do homem é amar a Deus e o proximo. Notar tambem que o amor ao proximo incluye o amor aos nossos inimigos, ou áquelles que nos odeiam. Jesus disse aos Seus discipulos que si elles O amavam deviam guardar os Seus mandamentos.

QUESTIONARIO

1. Qual o assumpto da lição?
2. Que significa confessar a Christo diante dos homens?
3. Qual será o resultado da negação de Christo neste mundo?
4. Qual o peccado para o qual não há perdão?
5. Que peccado é esse?
6. Qual o trabalho do Espirito Santo?
7. Dê a verdade pratica e o texto aureo.